



Liberdade e justiça

Ricardo Valadas, Presidente da Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal da Polícia Judiciária.
Correio da Manhã, 30 de abril de 2017

Sem liberdade há um forte desequilíbrio de toda a sociedade.

Com as recentes comemorações do 25 de Abril de 1974, data da Revolução dos Cravos, muitos foram os discursos políticos e associativos que enalteceram e relembrou os valores da liberdade e da justiça.

São valores importantes e fulcrais para o cabal desenvolvimento, prosperidade e paz social de uma sociedade.

Se queremos desenvolvimento económico, social, científico e moral, temos, inevitavelmente, de manter bem presentes e permanentemente na nossa consciência, estes dois grandes conceitos: Justiça e Liberdade.

Sem Justiça não há liberdade e sem liberdade, obviamente, há um forte constrangimento e desequilíbrio de toda a sociedade e da expressão dos seus cidadãos.

Um País com uma Justiça forte e determinada nos valores da Liberdade e Segurança promoverá sempre um domínio para que a sociedade e os seus cidadãos cresçam focados em valores morais e sociais elevados.

No que concerne à Polícia Judiciária, os seus profissionais têm a perfeita consciência dos valores da Liberdade e da Justiça, conquistados em Abril de 1974, defendendo e protegendo esses mesmos valores, em cada momento do seu trabalho.